

De gabinete em gabinete: educadores(as) procuram deputados(as) para pedir o cumprimento da lei

APP-Sindicato faz nova defesa da Data-base e do pagamento de atrasados. Categoria repudia às ameaças de perda de direitos

Está na lei: o direito à reposição das perdas salariais causada pela inflação e a garantia da implementação da promoção e progressão na carreira dos(as) servidores são assegurados pela Lei 18493/2015 e pelas leis e decretos que normatizam e garantem o pagamento do avanço de classes e níveis na tabela salarial dos(as) professores(as) e funcionários(as) de escola. Mas, no Paraná, o governador Beto Richa (PSDB) vem fechando os olhos para a legislação e, além de atrasar o pagamento das promoções e progressões, ameaça cortar o direito

ao pagamento da data-base previsto para janeiro.

Na educação, os(as) trabalhadores(as) estão em Estado de Greve para mostrar o descontentamento com a má gestão e também para intensificar as atividades que cobram os direitos da categoria. Na manhã da última terça-feira (19), professores e funcionários(as) estiveram na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) para conversar com deputados(as) sobre a legislação e os abusos cometidos com a educação pública no Estado do Paraná. A categoria mostra sua



união ao cobrar explicações daqueles e daquelas que pretendem apoiar o gover-

nador nesta nova tentativa de punir o funcionalismo público e descumprir a lei.

O funcionário de escola José Valdivino de Moraes é também representante da CNTE e explica a ação. "Vimos cobrar de perto duas questões muito importante para categoria: não aceitamos a revogação da data-base, queremos que fique mantida para janeiro. Queremos ainda o pagamento das promoções e progressão em atraso, com todos os retroativos. E, em caso deles [deputados] não estando aqui, vamos falar com os chefes de gabinete."

Para a professora Vera Rosi, dirigente do Núcleo Sindical de Ponta Grossa

organização da categoria e o trabalho do Sindicato servem para não deixar passar projetos que retirem o direito dos(as) educadores(as) e para mostrar à população as trapaças articuladas contra os(as) servidores(as). "Fomo já nos gabinetes dos deputados da região de Ponta Grossa e agora continuamos nosso trabalho. Vamos visitar andar por andar e já soubemos que muitos vão fugir, mas vamos conversar com todos que estiverem aqui porque nossas reivindicações já são leis e as leis precisam ser respeitadas", defende a professora.

De 7 a 30 de julho de 2016.

O que é a Caravana pela Educação?

É um projeto da APP-Sindicato que está percorrendo todo o Estado com o objetivo de estimular e realizar o debate junto as escolas dos 29 Núcleos Sindicais (divididos em regiões) em defesa da educação, da escola pública, pela valorização dos(as) educadores(as) e pelas atuais pautas do sindicato. Além disso, fortalecer as escolas como território de lutas e resistência.

A comunicação entre o Sindicato e a sua base é essencial.

Com o intuito de estreitar a comunicação entre as(as) educadoras(es) e a APP, o sistema de contato **Fale Conosco** passou por uma reestruturação e já está disponível para atender a categoria.

O **Fale Conosco** foi criado para tirar as dúvidas individuais ou de interesse de todas(as) educadoras(es). É mais um canal de comunicação no qual você pode sugerir, denunciar, elogiar, reclamar e solicitar informações.

Pelo site:
• Acesse www.appsindicato.org.br;
• Clique no campo "Serviços" no topo da página e em seguida no link **Fale Conosco**.

Pelo Facebook:
• Acesse a página APP-Sindicato
• Clique direto no link **Fale Conosco**, no topo da página.

Pelo Aplicativo:
• Baixe na Google Play e App Store

